

## Cenários

### Cenário Internacional

No mês de abril, o crescimento dos EUA se mostrou enfraquecido, com criação de empregos abaixo do esperado e, com isso, as expectativas são de que o FED não aumente a taxa de juros. Alguns dirigentes do FED dão sinais de que isso deva acontecer somente no início do próximo ano.

Enquanto isso, na Europa, a Grécia vem tentando obter novos empréstimos junto ao FMI, mesmo sem ter um acordo para a dívida atual. O Fundo condiciona novos aportes a implementação de reformas econômicas, mas o governo grego resiste em colocar isso em prática. No Reino Unido, muitas expectativas com as eleições a serem realizadas e uma possível saída da União Europeia.

Já a China, que mostrou enfraquecimento nos indicadores econômicos, vem tomando algumas medidas de estímulo, como a redução na taxa de depósito compulsório. Porém, se o ritmo de contração se aprofundar, há expectativas no mercado de que sejam tomadas medidas adicionais nas próximas semanas.

### Cenário Nacional

Internamente, diante de sinais de inflação ainda com força nos últimos meses, o BC aumentou a Selic em 0,5 p.p. para 13,25% a.a. na última reunião do COPOM.

A produção industrial brasileira continua caindo e muitos postos de trabalho estão sendo fechados. O real desvalorizado segue pressionando a inflação, pois encarece os produtos importados. Ainda que as importações tenham diminuído e o câmbio favoreça as exportações, a balança comercial brasileira apresentou dados abaixo das expectativas para o período.

Medidas do ajuste fiscal continuam a gerar debates no Congresso, porém, alguns cortes já foram feitos. Outras medidas ainda irão gerar muita tensão no cenário político antes de serem colocadas em votação. O que a equipe do governo pretende agora é preparar as bases para o crescimento futuro.■

# Plano Milênio

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

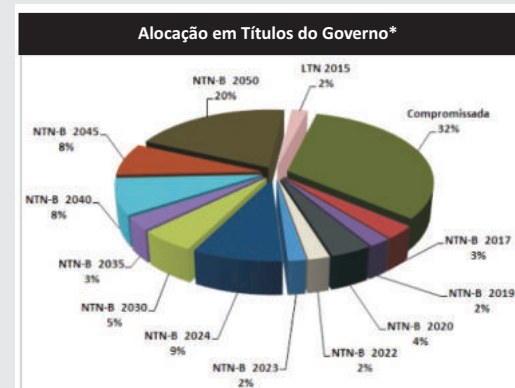
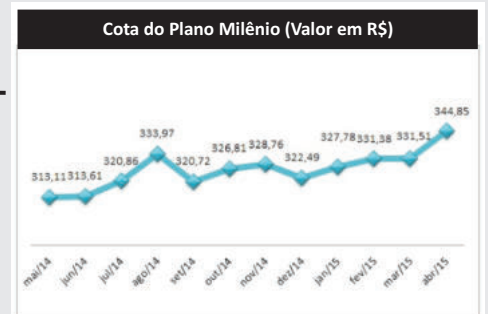
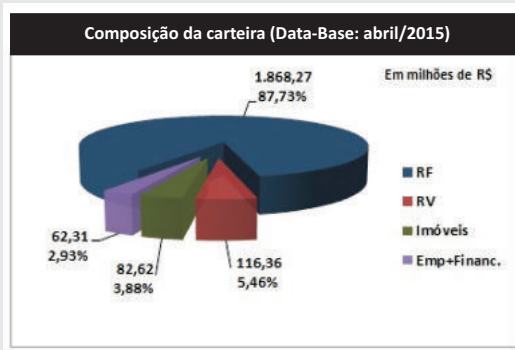
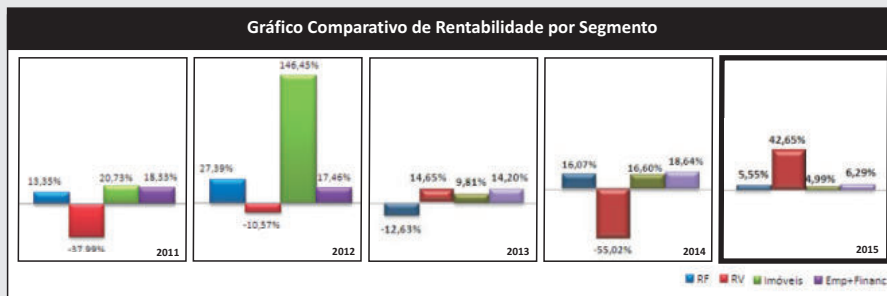
A rentabilidade do Plano Milênio foi de 4,04% no mês. Este resultado foi impactado pelo desempenho da Renda Variável, que ficou em 38,49%. Destaque para as ações da CSN, nas quais está concentrada a maior parte da carteira, que rendeu 48,62%. A inflação oficial (IPCA) teve recuo, fechando o mês em 0,71%, ainda assim, o segmento de Renda Fixa fechou o mês com retorno de 2,69%.

O CDI rendeu 0,95% no mês, ficando acima da inflação.

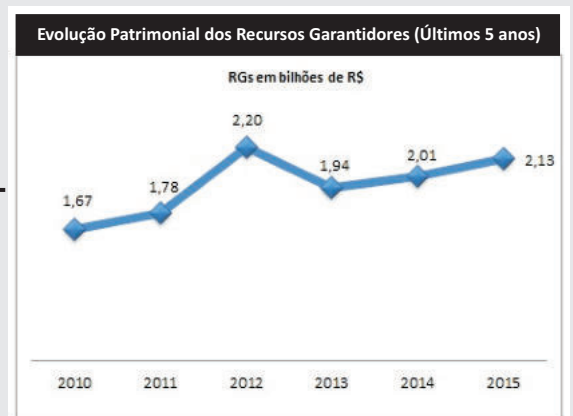
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
abr/15	4,04%	1,84%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	0,10%	1,49%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	1,15%	1,81%	0,82%	9,33%	23,80%
jan/15	1,67%	0,95%	0,93%	-5,88%	-22,68%
dez/14	-1,84%	0,86%	0,96%	-8,27%	-7,92%
nov/14	0,65%	0,71%	0,84%	0,31%	-26,54%
out/14	1,95%	0,82%	0,94%	0,95%	-5,17%
set/14	-3,91%	0,51%	0,90%	-11,25%	-11,41%
ago/14	4,13%	0,46%	0,86%	9,59%	-14,24%
jul/14	2,35%	0,59%	0,94%	4,46%	21,81%
jun/14	0,19%	0,93%	0,82%	3,62%	9,43%
mai/14	4,53%	1,11%	0,86%	-1,12%	0,35%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>15,70%</b>	<b>12,75%</b>	<b>11,42%</b>	<b>8,02%</b>	<b>1,74%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2015	7,09%	6,23%	3,79%	11,71%	56,15%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
<b>Acumulado 2010-2015</b>	<b>55,24%</b>	<b>78,62%</b>	<b>65,04%</b>	<b>6,62%</b>	<b>-57,36%</b>

\* Rentabilidade Bruta.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de abril foi positiva em 1,50%. O segmento de Renda Fixa, que concentra a maior parte dos investimentos, veio um pouco abaixo do mês anterior, impactado pela remuneração das NTN-Bs (Títulos do Tesouro Nacional que pagam IPCA + Juros Pré-fixados) mediante a desaceleração da inflação, que no mês foi de 0,71% a.m.. O CDI (taxa de juros de curto prazo) rendeu 0,95% a.m., acima da inflação. O segmento de Renda Variável contribuiu positivamente para a rentabilidade do plano, com destaque para as ações CSN, que renderam no mês de abril 48,62%.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
abr/15	1,49%	1,80%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,92%	1,45%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	1,42%	1,77%	0,82%	9,33%	23,80%
jan/15	1,31%	0,91%	0,93%	-5,88%	-22,68%
dez/14	1,16%	0,82%	0,96%	-8,27%	-7,92%
nov/14	0,77%	0,67%	0,84%	0,31%	-26,54%
out/14	1,07%	0,78%	0,94%	0,95%	-5,17%
set/14	0,84%	0,47%	0,90%	-11,25%	-11,41%
ago/14	0,53%	0,42%	0,86%	9,59%	-14,24%
jul/14	1,06%	0,55%	0,94%	4,46%	21,81%
jun/14	0,94%	0,89%	0,82%	3,62%	9,43%
mai/14	0,99%	1,07%	0,86%	-1,12%	0,35%
Acumulado 12 meses	14,35%	12,21%	11,42%	8,02%	1,74%

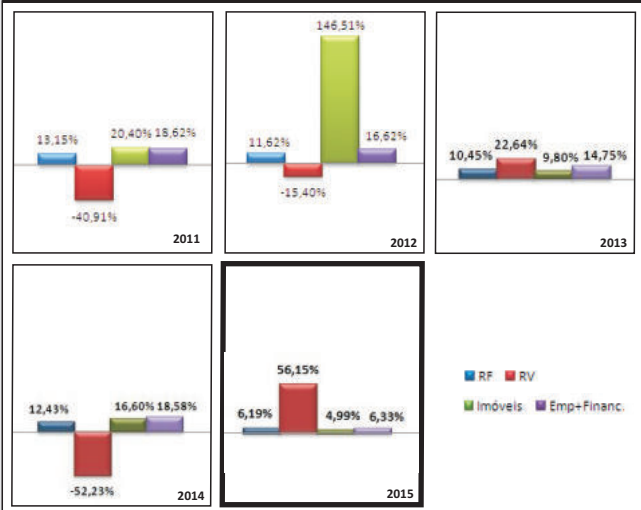
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2015	6,28%	6,06%	3,79%	11,71%	56,15%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2015	72,97%	73,72%	65,04%	6,62%	-57,36%

\* Rentabilidade Bruta.

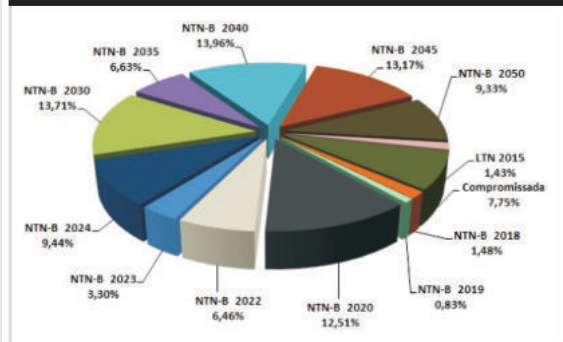
\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

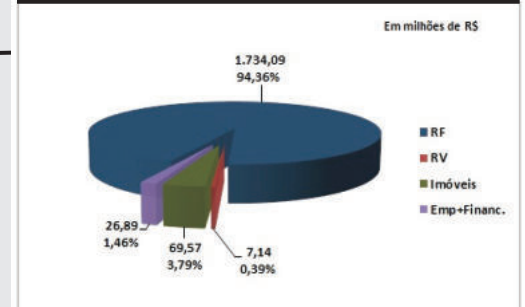


Alocação em Títulos do Governo\*

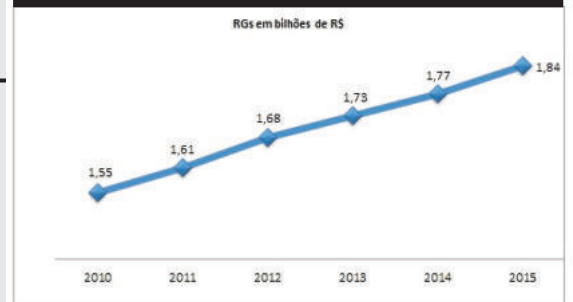


\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: abril/2015)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de abril foi positiva em 1,60%. O segmento de Renda Fixa, que concentra a maior parte dos investimentos, veio um pouco abaixo do mês anterior, impactado pela remuneração das NTN-Bs (Títulos do Tesouro Nacional que pagam IPCA + Juros Pré-fixados) mediante a desaceleração da inflação, que no mês foi de 0,71% a.m.. O CDI (taxa de juros de curto prazo) rendeu 0,95% a.m., acima da inflação. O segmento de Renda Variável contribuiu positivamente para a rentabilidade do plano, com destaque para as ações CSN, que renderam no mês de abril 48,62%.

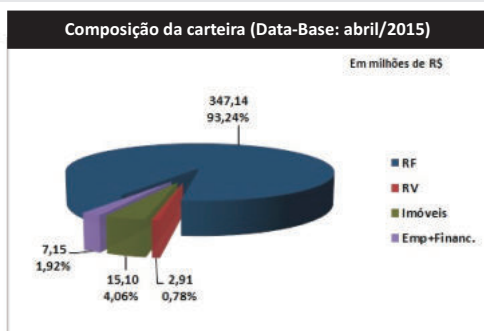
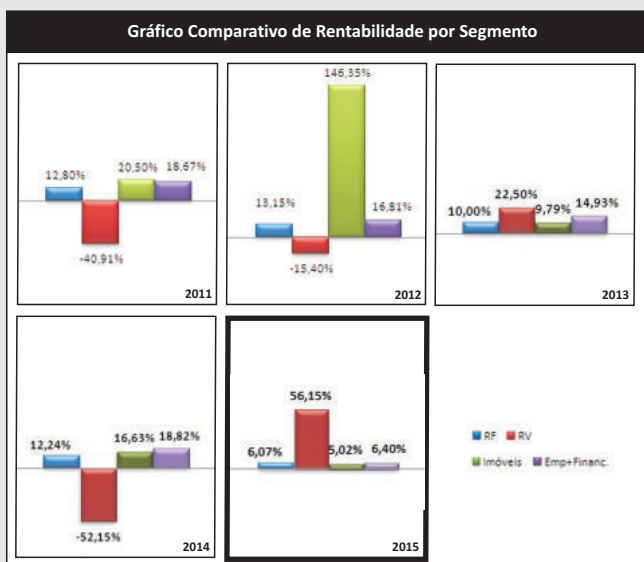
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
abr/15	1,60%	1,80%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,88%	1,45%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	1,45%	1,77%	0,82%	9,33%	23,80%
jan/15	1,23%	0,91%	0,93%	-5,88%	-22,68%
dez/14	1,13%	0,82%	0,96%	-8,27%	-7,92%
nov/14	0,66%	0,67%	0,84%	0,31%	-26,54%
out/14	1,04%	0,78%	0,94%	0,95%	-5,17%
set/14	0,77%	0,47%	0,90%	-11,25%	-11,41%
ago/14	0,45%	0,42%	0,86%	9,59%	-14,24%
jul/14	1,04%	0,55%	0,94%	4,46%	21,81%
jun/14	0,93%	0,89%	0,82%	3,62%	9,43%
mai/14	0,97%	1,07%	0,86%	-1,12%	0,35%
Acumulado 12 meses	13,94%	12,21%	11,42%	8,02%	1,74%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2015	6,30%	6,06%	3,79%	11,71%	56,15%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2015	71,40%	73,72%	65,04%	6,62%	-57,36%

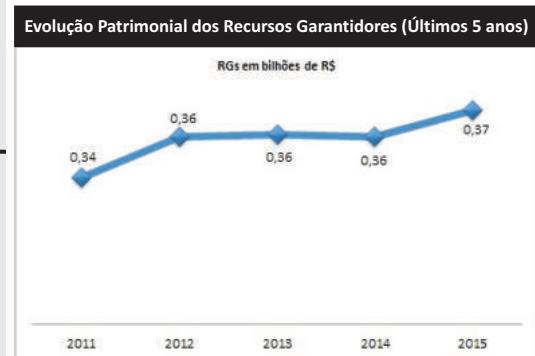
\* Rentabilidade Bruta.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de abril foi positiva em 0,95%. Por estar em fase de maturação, este plano tem seus recursos investidos integralmente em ativos atrelados ao CDI (taxa de juros de curto prazo). Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo.

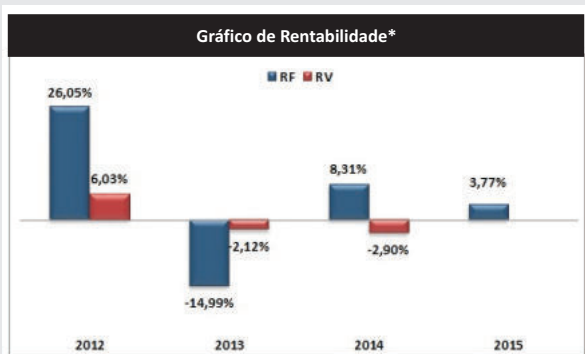
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
abr/15	0,95%	1,65%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,03%	1,55%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	0,82%	1,57%	0,82%	9,33%	23,80%
jan/15	0,93%	1,11%	0,93%	-5,88%	-22,68%
dez/14	0,96%	0,94%	0,96%	-8,27%	-7,92%
nov/14	0,84%	0,75%	0,84%	0,31%	-26,54%
out/14	0,93%	0,90%	0,94%	0,95%	-5,17%
set/14	0,79%	0,58%	0,90%	-11,25%	-11,41%
ago/14	0,92%	0,34%	0,86%	9,59%	-14,24%
jul/14	0,98%	0,73%	0,94%	4,46%	21,81%
jun/14	0,84%	0,79%	0,82%	3,62%	9,43%
mai/14	0,84%	1,00%	0,86%	-1,12%	0,35%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>11,36%</b>	<b>12,57%</b>	<b>11,42%</b>	<b>8,02%</b>	<b>1,74%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA
2015	3,77%	6,01%	3,79%	11,71%	56,15%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
<b>Acumulado 2012 - 2015</b>	<b>20,24%</b>	<b>41,41%</b>	<b>32,58%</b>	<b>4,67%</b>	<b>-39,57%</b>

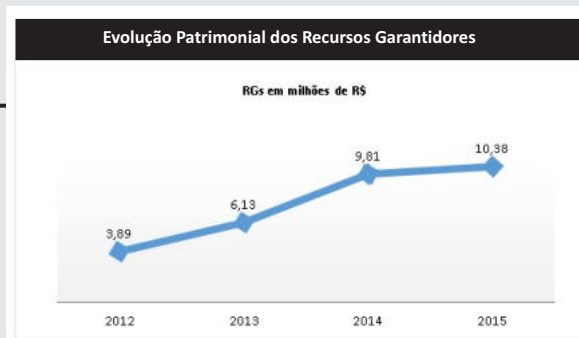
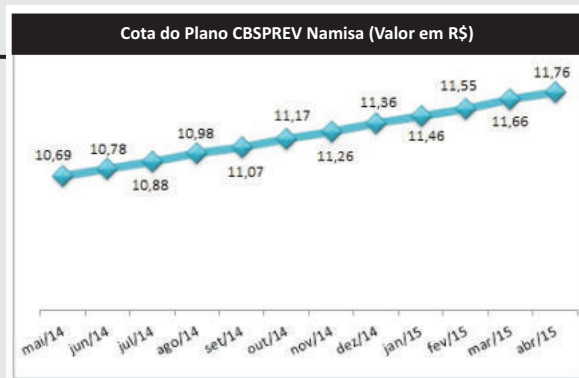
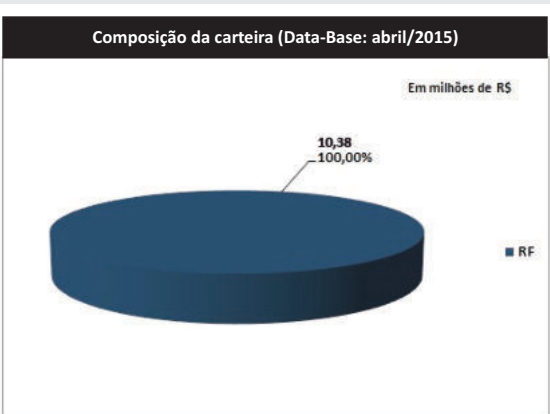
\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de abril foi positiva em 0,95%. Por estar em fase de maturação, este plano tem seus recursos investidos integralmente em ativos atrelados ao CDI (taxa de juros de curto prazo). Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo.

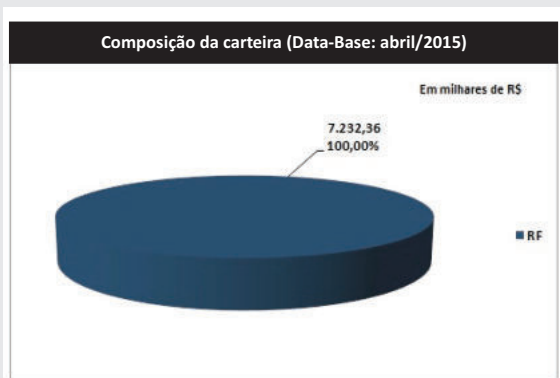
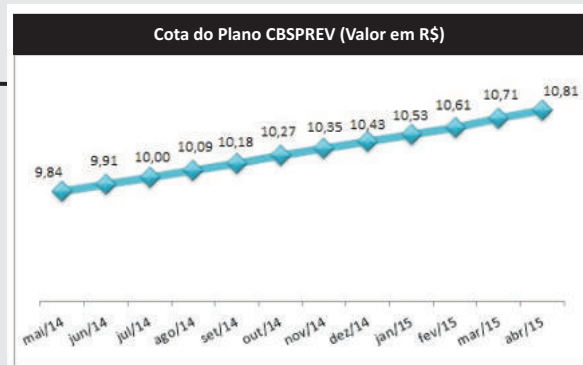
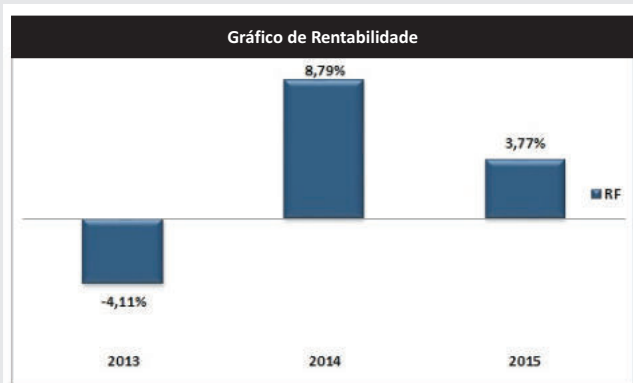
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
abr/15	0,95%	1,65%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,03%	1,55%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	0,82%	1,57%	0,82%	9,33%	23,80%
jan/15	0,93%	1,11%	0,93%	-5,88%	-22,68%
dez/14	0,96%	0,94%	0,96%	-8,27%	-7,92%
nov/14	0,84%	0,75%	0,84%	0,31%	-26,54%
out/14	0,95%	0,90%	0,94%	0,95%	-5,17%
set/14	0,91%	0,58%	0,90%	-11,25%	-11,41%
ago/14	0,86%	0,34%	0,86%	9,59%	-14,24%
jul/14	0,95%	0,73%	0,94%	4,46%	21,81%
jun/14	0,82%	0,79%	0,82%	3,62%	9,43%
mai/14	0,86%	1,00%	0,86%	-1,12%	0,35%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>11,41%</b>	<b>12,57%</b>	<b>11,42%</b>	<b>8,02%</b>	<b>1,74%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2015	3,77%	6,01%	3,79%	11,71%	56,15%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,27%
<b>Acumulado 2013 - 2015</b>	<b>8,25%</b>	<b>19,57%</b>	<b>16,75%</b>	<b>3,12%</b>	<b>-24,37%</b>

\*O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.